

Baixe o App do CRECISP





in





FISCALIZAÇÃO IDENTIFICA OCUPAÇÕES IRREGULARES E REFORÇA ALERTA SOBRE TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Uma operação de fiscalização ambiental realizada no dia 4 de junho de 2025 na Estrada do Porto, no bairro Jardim Marilda, em São Paulo, resultou na identificação de ocupações irregulares em uma área de preservação. A ação foi conduzida pelo Batalhão de Polícia Militar Ambiental e pela Secretaria do Meio Ambiente da Subprefeitura de Capela do Socorro, com o apoio de diversos órgãos públicos e entidades, incluindo o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de São Paulo (Crecisp).

De acordo com o chefe de setor do Departamento de Fiscalização do Conselho, Clóvis Costa, durante a inspeção, foram verificadas construções ilegais e constatada a presença de famílias ocupando os terrenos fiscalizados. Moradores relataram ter adquirido os lotes por meio da Associação Comunitária Habitacional Jardim Marilda, o que levantou preocupações sobre a legalidade das transações imobiliárias realizadas no local. No entanto, não foram identificados corretores de imóveis ou imobiliárias formalmente envolvidas na comercialização desses terrenos.

O Crecisp teve um papel fundamental na ação, com seus Analistas de Conformidade atuando diretamente no esclarecimento da população. Eles alertaram os moradores sobre os riscos de adquirir imóveis em áreas protegidas e destacaram a importância de sempre buscar corretores devidamente registrados para garantir segurança e legalidade nas negociações imobiliárias. Além disso, reforçaram a necessidade de verificação prévia da regularidade dos terrenos junto aos órgãos competentes.

Como resultado da operação, foram realizados 22 desfazimentos de ocupações e construções irregulares, em conformidade com a legislação de proteção aos mananciais. A fiscalização concluiu que novas medidas poderão ser adotadas conforme forem apurados outros elementos pela Polícia Ambiental e pela Subprefeitura de Capela do Socorro. Um novo relatório técnico complementar será elaborado para aprofundar as análises sobre a situação da área.

A atuação conjunta das autoridades envolvidas evidencia a necessidade de maior conscientização sobre a ocupação irregular de áreas protegidas e os impactos ambientais decorrentes dessas ações. "O Crecisp reforça a orientação para que compradores consultem profissionais registrados antes de qualquer aquisição imobiliária, garantindo assim maior segurança e evitando transtornos futuros.", alertou o presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto.



